



61 anos

Entenda como foi o Golpe Militar de 1964

31 de março ou 1º de abril?

O dia da grande mentira.

As forças militares pretendiam que o povo brasileiro entendesse o movimento como “revolucionário”, entretanto, foi um golpe de Estado cruel e violento.

A coincidência da data e sua simbologia popular com o “dia da mentira” os fez fixar a data do golpe em 31 de março mas, neste dia, o golpe era ainda apenas uma ameaça. João Goulart sai do Palácio das Laranjeiras onde despachava como presidente, apenas em 1º de abril de 1964. Nesta data, ele deixa o Rio e, posteriormente, vai para Porto Alegre, marcando sua queda.

INSTITUTO
DECLATRA


Museu da
Democracia

O que foi o Golpe

Uma ruptura por 21 anos na democracia brasileira.

Foi deflagrada depois que os soldados da IV Região Militar, em Juiz de Fora-MG, liderados pelo general Olímpio Mourão Filho, partiram rumo ao Rio de Janeiro em 31 de março de 1964. No dia seguinte, tropas de São Paulo também seguiram para a capital fluminense.

A movimentação destas tropas tinha como finalidade ameaçar o presidente, João Goulart, com um conflito sangrento.

INSTITUTO
DECLATRA


Museu da
Democracia

João Belchior Marques Goulart

Mais conhecido como “Jango”, assumiu a Presidência da República aos 42 anos de idade, com a renúncia de Jânio Quadros, em agosto de 1961.

Com a ameaça do Golpe Militar, em busca de segurança, viajou no dia 1º de abril do Rio de Janeiro para Brasília, e em seguida para Porto Alegre, onde Leonel Brizola tentava organizar a resistência com apoio de oficiais legalistas. Apesar da insistência de Brizola, desistiu de um confronto militar com os golpistas e seguiu para o exílio no Uruguai, de onde só retornaria ao Brasil para ser sepultado, em 1976.

INSTITUTO
DECLATRA


Museu da
Democracia

Comício da Central do Brasil

Em 13 de março de 1964, João Goulart fez um comício na Praça da República, em frente à Central do Brasil, no Rio de Janeiro. O objetivo era a defesa das reformas propostas pelo governo federal, que incluíam as reformas agrária, bancária, administrativa, universitária e eleitoral. A partir do comício, a reação contra as reformas, liderada pelos grandes proprietários rurais e pela burguesia industrial se acentuou e transformou as reformas propostas por Jango em “evidências” de sua pretensa orientação comunista.

INSTITUTO
DECLATRA

MD
Museu da
Democracia

Marcha da Família com Deus pela Liberdade



Uma série de manifestações públicas entre 19 de março e 8 de junho pedindo abertamente um golpe de Estado, em resposta ao que foi considerado, por militares e setores conservadores da sociedade, uma ameaça comunista pelas ações dos grupos radicais e pelo discurso de Goulart em seu comício. A primeira marcha foi em São Paulo e contou com cerca de 500 mil pessoas.

INSTITUTO
DECLARA

**Museu da
Democracia**

Circular do Estado Maior



O General Humberto Castello Branco, chefe do estado Maior do Exército, referindo-se à Marcha da Família com Deus pela Liberdade, envia uma carta aos oficiais generais afirmando que “a insurreição (revolta) é um recurso legítimo de um povo”, incentivando o Golpe.

INSTITUTO
DECLATRA


Museu da
Democracia

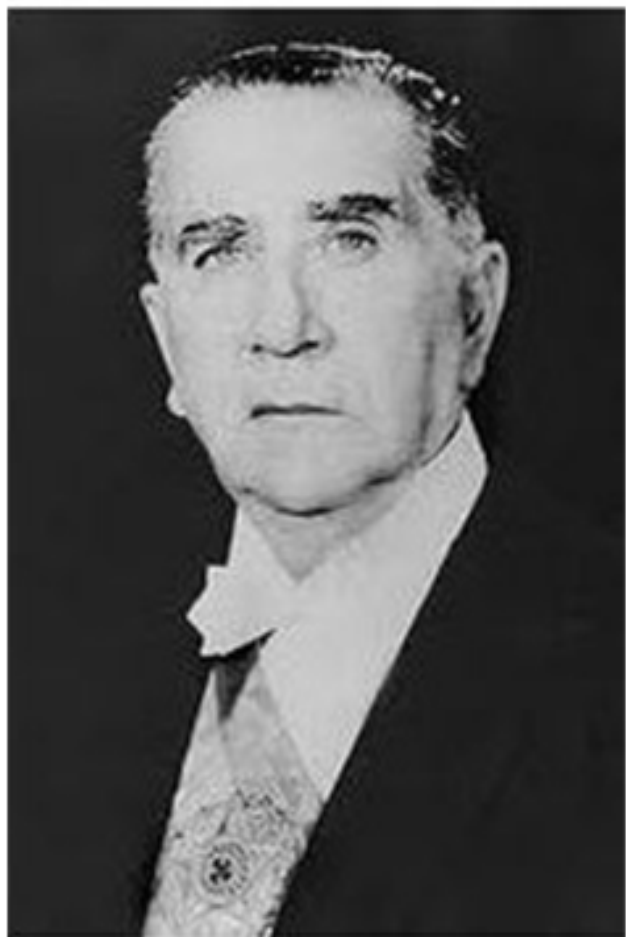
Os Generais que se sucederam na Presidência durante o Golpe Militar



Humberto Castelo Branco (64-67): Logo após o Golpe, foi promulgado pela Junta Militar o Ato Institucional-1 em 09 de abril de 1964, o que permitiu que o governo de Humberto Castelo Branco tivesse amparo jurídico para prender cidadãos, abrisse “Inquérito Policial-Militar” contra opositores e outras medidas de exceção.



Artur Costa e Silva (67-69): marca o início dos “anos de chumbo”, pela forte violência e pela instauração do AI-5, responsável por fechar o Congresso Nacional por tempo indeterminado, suspender os direitos políticos dos cidadãos, entre outras determinações.



Emílio Garrastazu Médici (69-74), que continuou com os “anos de chumbo”, marcado pela grande repressão, tortura, censura aos opositores e, também, pela propaganda que visava fazer o povo brasileiro acreditar no progresso do país, como a divulgação do sucesso da seleção masculina de futebol campeã da Copa de 1970 e o slogan “Brasil, ame ou deixe-o”.



Ernesto Geisel (74-79): notável pela abertura política lenta e gradual e pelo aumento da crise econômica brasileira, com o fim do chamado milagre econômico e início do descontrole inflacionário.



João Figueiredo (79-85): marcado pelo aprofundamento da abertura política, com a aprovação da Lei da Anistia, surgimento de protestos pela “Diretas Já” e reorganização da oposição, que conseguiu eleger Tancredo Neves, líder desta, no Colégio Eleitoral.

Influência dos Estados Unidos

O ex-presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, apoiou o golpe com o objetivo de manter o Brasil alinhado às suas diretrizes e interesses. Um dos principais articuladores foi o ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Lincoln Gordon. Em 2014, gravações de conversas entre os dois foram reveladas e, nestas, Kennedy indaga se os Estados Unidos poderiam “intervir militarmente” no Brasil para depor João Goulart.

Campanha nacional pelas “Diretas Já” e a retomada da democracia

Nada melhor do que uma disputa para saber quem deu o primeiro passo para democracia no Brasil. Muitas cidades se arvoram como primeiras, há até quem diga que a primazia cabe a São Paulo, com o grande comício do Anhangabaú. Entretanto, os documentos históricos comprovam que foi em Curitiba, em 12 de janeiro de 1984, que se lançou o formato pluripartidário que reuniu no mesmo palanque, políticos de todas as bandeiras, artistas, jogadores de futebol, movimentos sociais, e os mais diversos representantes da sociedade civil.

INSTITUTO
DECLATRA


Museu da
Democracia



De Curitiba para o restante do país, das capitais até as menores cidades brasileiras.

A emenda “Dante de Oliveira” não foi aprovada pela Câmara dos Deputados embora tivesse maioria dos votos. Apesar da derrota, a campanha uniu o Brasil e enfraqueceu a ditadura militar. Em janeiro de 1985, o Congresso, mesmo que de forma indireta, elegeu Tancredo Neves, para a Presidência da República, colocando fim a mais de duas décadas de ditadura militar.



As disputas e ataques à democracia no Brasil contemporâneo



Mesmo depois de décadas e inúmeros presidentes eleitos democraticamente, nada impediu novas tentativas de golpe. A presidenta Dilma Rousseff, legitimamente eleita, sofreu impeachment em 2016, por meio de um golpe parlamentar, abrindo caminho para o crescimento da extrema direita. A prisão injusta e ilegal do Presidente Lula, em 2018, visava impedir a disputa eleitoral que o apontava como franco favorito segundo as pesquisas.

INSTITUTO
DECLATRA


Museu da
Democracia

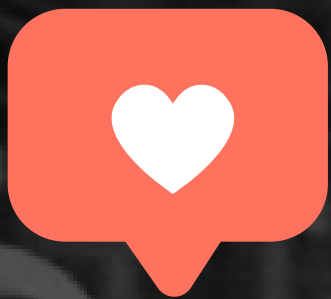


Ao longo de uma década e depois de 4 anos de um governo obscurantista, o crescimento do autoritarismo culminou com o ataque às instituições no dia 8 de janeiro de 2023 e posteriormente com a descoberta do planejamento para assassinar o presidente Lula, seu vice, Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. Dessa forma, estabeleceu-se um cenário adverso à democracia no Brasil.

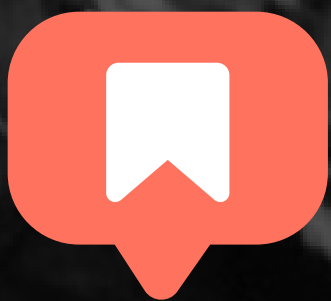
Por isso, iniciativas como o **Museu da Democracia do iDeclatra em Curitiba** são tão importantes, para preservar a memória histórica, educar e promover os valores democráticos.

INSTITUTO
DECLATRA


**Museu da
Democracia**



**Curta
se gostou**



**Salve para
ver depois**



**Compartilhe
c/ um amigo**



**Encaminhe
para um amigo
e ajude a propagar
o conhecimento de
forma clara e objetiva.**

Fontes:

<https://educacao.uol.com.br/noticias/2025/03/31/golpe-de-64-foi-em-31-de-marco-ou-1-de-abril-entenda-disputa-ideologica.htm>

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/atos-institucionais.htm>

<https://cpdoc.fgv.br/artigos/golpe-1964>

<https://valor.globo.com/politica/stories/2024/03/13/veja-a-cronologia-do-golpe-de-1964.g.html>

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/golpe-militar-de-1964-foi-em-31-de-marco-ou-em-1o-de-abril/>

<https://educacao.uol.com.br/noticias/2014/03/27/31-de-marco-ou-1-de-abril-dia-do-golpe-e-motivo-de-disputa-ideologica.htm>

<https://comunica.ufu.br/noticias/2024/03/60-anos-do-golpe-militar-de-1964-uma-reflexao-necessaria-sobre-democracia-e>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/04/25/diretas-ja-40-anos-reportagem-relembra-campanha-que-mobilizou-o-brasil>

<https://valor.globo.com/politica/stories/2024/03/13/veja-a-cronologia-do-golpe-de-1964.g.html>

<https://www.brasildefato.com.br/2017/03/13/comicio-das-reformas-de-joao-goulart-e-realizado-no-dia-13-de-marco-de-1964/>

<https://arquivosdaditadura.com.br/documento/multimedia/pouco-antes-seu-assassinato-kennedy>

INSTITUTO
DECLATRA


**Museu da
Democracia**